

Âmbito escolar: segurança ou periculosidade? Inferência do (a) psicólogo (a) na prevenção e enfrentamento de violência nas escolas

Tayane Alves Pinheiro¹ , Sandra Mary Duarte² 

1.1. Graduanda do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: tayanepsic@gmail.com

2. Mestranda em Ensino da Saúde
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: sandramary@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: Este resumo busca discorrer sobre a atuação do (a) psicólogo (a) no âmbito escolar na prevenção e enfrentamento de violência na escola, tendo em vista os impactos sócio emocionais, psíquicos e físicos que possam ser fomentados a esta comunidade, logo que é um espaço onde deve promover segurança e acolhimento aos indivíduos que a constituem. A escola é um espaço que redige o indivíduo, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento do mesmo, outorgando educação formal, inclusão, respeito, instigando habilidades sociais, pensamento crítico, provendo valores, contribuindo para o progresso individual e coletivo. Segundo a Nota Técnica CFP n° 8/2023 o crescimento das práticas violentas no meio escolar tem propiciado medo e insegurança, interferindo na concepção de um local que garante direito e que, estes ataques podem ser originados por diversos fatores, tais como, bullying, abuso, negligência familiar, preconceito, classe social, orientação sexual, dentre outros. Nesse viés, são imensuráveis os impactos ocasionados por estas condutas violentas, em razão disso é imprescindível a atuação do psicólogo a fim de trabalhar de forma interventiva, implementando ações de prevenção a violência, mapeando e territorializando com o objetivo de conhecer a relação da comunidade escolar, não focando apenas do corpo discente, mas em toda a equipe que compõe, viabilizando o espaço de fala com o intuito de que possam se expressar. Em vista disso, é indispensável que haja um reforço que caminhe ladeado com o psicólogo (a) para auxiliar e potencializar essas mediações, evidentemente a atuação do assistente social com o (a) psicólogos (a) nos campos educacionais é de suma importância. **Objetivos Gerais:** Compreender a importância da atuação e prática do (a) psicólogo no enfrentamento e prevenção à violência nos espaços educacionais. **Objetivos Específicos:** Sinalizar quais as mazelas sucessivas para práticas violentas nas escolas. Constatar a relevância do papel do (a) psicólogo (a) numa visão abrangente e concisa de estratégias, métodos e intervenções psicológicas utilizadas para promover um ambiente escolar seguro, saudável e propício de desenvolvimento integral dos estudantes e comunidade educativa. **Metodologia:** Este estudo é predominantemente uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de diversas fontes de pesquisa, como artigos científicos disponíveis no UNISAL, cartilhas e leitura de textos. Essa abordagem visa proporcionar uma contribuição significativa para o embasamento teórico do estudo. Importante salientar que a metodologia empregada é qualitativa, exploratória e dedutiva. Optou-se por uma perspectiva qualitativa para aprofundar a compreensão do tema, enquanto a natureza exploratória possibilita uma investigação mais flexível diante da escassez de conhecimento prévio. O caráter dedutivo da pesquisa implica que parte de uma compreensão ampla para alcançar aspectos mais específicos, conferindo robustez à construção do conhecimento no decorrer do estudo. **Resultados e discussão:** Com o propósito de

compreender a importância do psicólogo e suas práticas interventivas em um ambiente escolar dispendo-se ao enfrentamento de violência nesses espaços, foi possível perceber que é necessário a elaboração de projetos interventivos voltados para prevenção e combate ao bullying, inclusão, respeito, às interações sociais, apoio emocional tanto para a escola como um todo, quanto à família dos discentes e entre outros. Todavia, são muitos os desafios encontrados nesse percurso, levando em consideração a Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019 que dispõe a prestação dos serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, ainda é uma realidade distante, havendo uma grande ausência desses profissionais nas instituições escolares e com maior ênfase nas Coordenadorias Regionais de Educação, havendo um espaçamento gradual de contato direto com as escolas, sem a possibilidade de desempenhar ações eficazes em todos os setores, já que são numerosas demandas. **Considerações finais:** Em face do exposto, esse trabalho tem por finalidade apresentar as mazelas e desafios que podem ser encontradas nas instituições de ensino, percebendo que, é primordial que o psicólogo esteja inserido neste meio para a prevenção e posvenção em casos violentos, nas necessidades especiais no processo de aprendizagem e promoção de saúde mental.

Palavras-Chave: Psicologia escolar. Violência na escola. Desafios. Contribuições do psicólogo.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. NOTA TÉCNICA nº 08/2023. A psicologia na prevenção e enfrentamento à violência nas escolas. Acesso em: 09 de novembro de 2023

AZEVEDO, Antônia Cristina Peluso, *et al.* O psicólogo escolar e as violências nas escolas. **UNISAL**, 2023. Disponível em: www.lo.unisal.br. Acesso em: 09 nov. 2023.

CUNHA, Douglas. A segurança nas escolas: Necessidade de políticas públicas e comparação internacional. **Jusbrasil**, 2023. Disponível em: www.jusbrasil.com.br. Acesso em: 09 nov. 2023.